

# A música passeia pelos trens cariocas

Quarteto Radamés Gnattali lança hoje, no Odeon, uma ode às estações

Catharina Wrede

catharina.wrede@logicoz.com.br

Quem lê o nome do disco, "As quatro estações cariocas", tende a pensar que se trata de uma temática frequente na música clássica: o verão, o outono, o inverno e a primavera, aplicadas ao Rio de Janeiro. Vivaldi já fez isso, Haydn e Piazzolla, idem. Mas o CD que o Quarteto Radamés Gnattali e o violonista Zé Paulo Becker lançam hoje, às 20h, no palco do Cine Odeon, não é uma ode às estações climáticas, mas sim uma homenagem às estações ferroviárias da cidade.

A ideia curiosa surgiu num *brainstorming* do quarteto, formado por Carla Rincón, Hugo Pilger, Fernando Thebaldi e Francisco Roa, com o violonista convidado Zé Paulo Becker.

— Eles disseram que estavam pensando em algo como fazer as quatro estações, só

que em música popular — diz a violinista venezuelana Carla. — Mas aí eu logo disse: "Vocês não têm as quatro estações bem definidas aqui no Brasil! Muito menos no Rio! Não podemos fazer isso!"

Os quatro concordaram e começaram a lembrar de lugares

clássicos da cidade onde o samba e o choro surgiram. Chegaram à Mangueira e, logo depois, a Madureira. E viram que ali tinham duas estações de trem famosas do Rio.

— Aí foi só pensar também na Central do Brasil e na Leopoldina. Tínhamos, por acaso,



ZÉ PAULO Becker (à esquerda) e o Quarteto: geografia musical

nossas quatro estações, só que de um jeito diferente. — conta Carla.

As músicas foram encomendadas, então, aos compositores Maurício Carrilho, Paulo Aragão, Sérgio Assad e Jayme Vignoli, que buscaram referências. Na Leopoldina, a inspiração veio das heranças do Brasil imperial; na Central do Brasil, a torre de babel de informações e códigos da cultura brasileira foi o objeto inspirador da composição; em Madureira, a busca foi pelas características da cultura suburbana, onde o jongo e ritmos da cultura africana se firmaram no Brasil. E, na Mangueira, a importância e representatividade de um dos gêneros musicais mais populares da cultura brasileira, o samba.

O espetáculo de hoje à noite é gratuito. Amanhã e sexta-feira, o quarteto e o violonista se apresentam nas estações de Deodoro, Madureira, Bonsucesso e Central do Brasil. ■